

Informação Geral:

COVID-19 Moçambique. Relatório Situacional #2

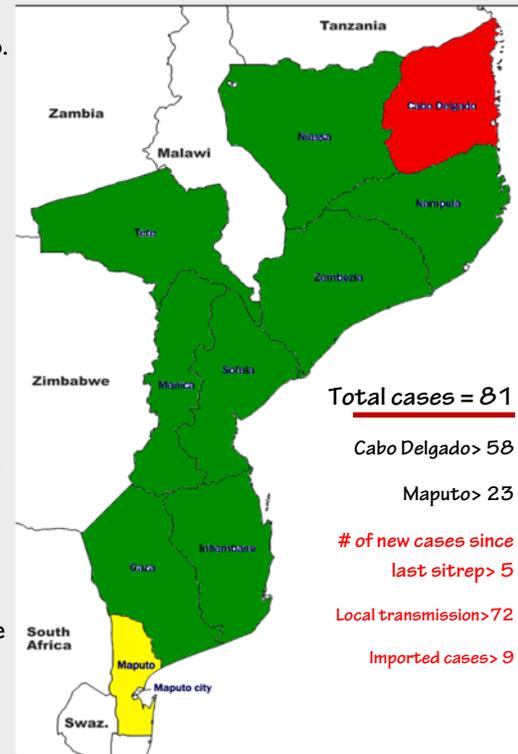
6
May
2020

O primeiro caso confirmado de COVID-19 em Moçambique foi anunciado no dia 22 de Março. O governo teve uma resposta rápida para evitar a rápida disseminação do vírus. As medidas incluíram restrições significativas de viagens, a suspensão de aulas em todas as escolas públicas e privadas, do ensino pré-primário ao ensino superior, o cancelamento de todos os eventos envolvendo mais de 20 pessoas e a implementação de medidas preventivas obrigatórias em todas as instituições. O Ministério da Saúde também estabeleceu centros de tratamento e isolamento e equipas de resposta rápida em todas as províncias. Foi declarado um Estado de Emergência no dia 30 de Março de 2020, passando para as restrições da fase 3 (de quatro fases). No dia 29 de Abril, o governo alargou o Estado de Emergência por mais 30 dias, até 30 de Maio de 2020.

Até 5 de Maio de 2020, Moçambique tinha 81 casos confirmados de COVID-19. Cabo Delgado continua a ser o ponto principal da pandemia, com 58 (72%) do total de casos, seguido por Maputo, com os restantes 23 casos (28%). Note que o caso adicional (importado) relatado nas últimas 24 horas é de um viajante que chegou ao país (Maputo), no último domingo, vindo de Portugal.

Apesar dos esforços significativos que o Ministério da Saúde e os parceiros estão a fazer para reduzir o impacto da pandemia em Moçambique (consciencialização das populações urbanas e rurais com abordagens ajustadas a cada contexto, vigilância epidemiológica activa de todos os casos suspeitos, rastreamento de contactos, entre outros), é muito possível que a situação se torne significativamente pior e o sistema de saúde já fraco do país possa rapidamente ficar sobrecarregado. Estima-se que existam 2,2 milhões de moçambicanos a viver com o HIV e outros milhões com outras condições crónicas de saúde subjacentes. Um aumento exponencial de infeções por COVID-19 em todo o país criaria grandes perturbações e efeitos indesejáveis na educação, emprego e economia. Com base nos modelos de um relatório recente da Equipa de Resposta a COVID-19 do Imperial College (Londres), 'O Impacto Global do COVID-19 e Estratégias de Mitigação e Supressão¹', é provável que o impacto do COVID-19 em Moçambique seja significativo e é necessária uma acção rápida para evitar muitas mortes. Os modelos sugerem que se o governo não fizer nada, entre 61.000 e 65.000 moçambicanos morrerão; 94% da população será infectada pelo vírus e, no pico, 190.000 pessoas precisarão de leitos hospitalares, dos quais 32.000 precisarão de cuidados críticos, muito além da capacidade dos serviços de saúde.

Reduzir os contactos sociais em 45% reduz a taxa de infeção para 63% da população, mas as mortes caem apenas para 48.000. Mesmo com os modelos de resposta mais bem-sucedidos (se houver supressão rápida), 11% da população seria infectada, haveria 9.000 mortes (em comparação a mais de 60.000 se nada for feito) e a demanda hospitalar máxima seria de 19.000 pacientes, dos quais 3.500 precisariam de cuidados críticos. Portanto, além das fortes necessidades humanitárias pré-existentes, a COVID-19 terá um impacto significativo nas



Total cases = 81

Cabo Delgado > 58

Maputo > 23

of new cases since last sitrep > 5

Local transmission > 72

Imported cases > 9

Maputo (yellow) and Cabo Delgado (red) are the Mozambique provinces with confirmed cases of COVID-19

crianças e em suas comunidades e é necessária assistência urgente para controlar a situação.

Situação Epidemiológica em Moçambique a 5 de Maio de 2020

582.519 TOTAL RASTREADOS ▲ +3183	1.193 PASSAGEIROS EM QUARENTENA ▼ -18	81 CASOS REGISTRADOS (1 nas Últimas 24 h) ▲ +1	19 CASOS RECUPERADOS (0 nas Últimas 24 h) ■ 0	72 TRANSMISSÃO LOCAL ■ 0	2.867 TOTAL TESTADOS (269 nas Últimas 24 h) ▲ +269
582.519 TOTAL ENTRADOS ▲ +3183	12.487 CUMULATIVO QUARENTENA ▲ +364	62 CASOS ACTIVOS ▲ +1	164 CONTACTOS (11 Altas) ■ 0	9 CASOS IMPORTADOS ▲ +1	2.786 TOTAL TESTES NEGATIVO ▲ +268

0 | TOTAL OBITOS

0 | NOVOS OBITOS

Source: Ministry Of Health, Mozambique—<https://covid19.ins.gov.mz/>

¹ <http://www.imperial.ac.uk/media/imperial-college/medicine/sph/ide/gida-fellowships/Imperial-College-COVID19-Global-Impact-26-03-2020v2.pdf>

Actualizações sobre a Resposta

Governo:

No dia 29 de Abril de O governo de Moçambique anunciou a prorrogação do Estado de Emergência por mais 30 dias, a partir do dia 1 de Maio de 2020. Ao tomar essa medida, o governo espera continuar a impedir a propagação do vírus enquanto prepara o Sistema Nacional de Saúde para que seja capaz de responder à uma potencial escalada generalizada de casos. O nível de alerta permanece em 3, de um total de 4, mas o governo está a fazer apelos para que a população deixe suas casas apenas para saídas essenciais. Na avaliação do primeiro mês do Estado de Emergência, o governo declarou que a implementação das seguintes medidas provou ser eficaz:

- Suspensão e cancelamento de vistos, suspensão de contratos de visto e controle de fronteiras terrestres, marítimas e aéreas;
- Execução de medidas de quarentena doméstica de 14 dias;
- Suspensão de todas as escolas públicas e privadas, do nível pré-primário ao nível universitário;
- Supervisão de preços de bens essenciais, incluindo os de prevenção e controlo da COVID-19;
- Adopção de estratégias e programas de comunicação para enviar mensagens sobre prevenção, detecção e encaminhamento de casos de COVID-19, incluindo em línguas nacionais;
- Introdução de esquemas rotativos de força de trabalho e/ou acordos de trabalho remoto;
- Uso obrigatório de máscaras no transporte público e em aglomerados de pessoas;
- Interrupção de todos os eventos públicos e privados envolvendo mais de 20 pessoas.

Em seu discurso à nação em 29 de Abril, o Presidente de Moçambique, Filipe Nyusi, anunciou as seguintes medidas adicionais durante o período de 30 dias:

- Limitar o movimento de pessoas dentro do país (embora ainda exista alguma ambiguidade sobre o que isso significa na prática);
- Encerramento de estabelecimentos de entretenimento e similares, ou redução de suas atividades e trabalhos;
- Promoção e redirecionamento do sector industrial à produção de produtos de protecção e tratamento da COVID-19; e
- Adopção de medidas de política monetária e fiscal para apoiar o sector privado a mitigar os impactos económicos da COVID-19.

Save the Children:

Continuamos a apoiar o Governo de Moçambique e os grupos relevantes que tratam da

Protecção da Criança, Saúde, WASH, Meios de Vida e Segurança Alimentar, Nutrição e Educação, para garantir que as actividades de preparação, prevenção e resposta ao COVID-19 sejam sensíveis às crianças, apoiem as crianças mais vulneráveis e comunidades, e abordam os impactos secundários sobre saúde, nutrição, educação, água e saneamento, protecção da criança, pobreza infantil e governanação e direitos da criança. Nossas prioridades de resposta permanecem os seguintes:

Objectivo 1: Fornecer suporte técnico para produzir em massa e disseminar amplamente as principais mensagens por meio de várias plataformas, incluindo aquelas que são desenvolvidas especificamente para crianças.

Objectivo 2: Prestar apoio ao sistema de saúde para fortalecer a prevenção, detecção e resposta da COVID-19 e promover uma coordenação mais forte entre os sectores.

Objectivo 3: Fornecer suporte técnico nos níveis nacional, provincial, distrital e comunitário para apoiar o sector educacional a implementar modalidades alternativas formais e informais de aprendizado.

Objectivo 4: Fortalecer os mecanismos e instituições de protecção à criança para garantir sua capacidade de apoiar e proteger as crianças, com foco nas populações vulneráveis e em risco, e responder às necessidades emergentes.

Acreditamos estar fortemente posicionados para dinamizar rapidamente os nossos programas em curso e alavancar a nossa presença nacional em 8 províncias (Maputo, Gaza, Sofala, Manica, Tete, Zambézia, Nampula e Cabo Delgado) para responder onde e como as crianças mais precisam de nós. O Plano Nacional de Resposta da Save the Children em Moçambique (SCIMOZ) é de seis meses e requer USD 7,32 milhões em investimentos e visa atingir 10,9 milhões de pessoas (incluindo 6 milhões de crianças). Esse investimento permitirá que nós e nossa ampla rede de parceiros possamos ajudar a impedir a disseminação da COVID-19 entre crianças, seus cuidadores e famílias, assim como comunidades em geral, e criar resiliência comunitária e familiar, a fim de lidar com o impacto do vírus quando.

Esta semana, a SCIMOZ começará a transmitir três desenhados animados de 30 segundos em alguns canais nacionais de televisão (TVM e STV), juntamente com as versões de rádio. Esses vídeos curtos foram desenvolvidos especificamente para serem divertidos e amigáveis às crianças e ajudam a fornecer mensagens de prevenção à COVID-19. Isso faz parte de uma série de diferentes produtos multimídia que estamos a lançar como parte de uma campanha nacional em larga escala contra a COVID-19 que visa atingir aproximadamente 8 milhões de pessoas em todo o país, nos próximos 3 meses.

Save the Children (Cont):

- A Linha Fala Criança

continua a transmitir a nossa principal mensagem de áudio COVID-19 para crianças e outras pessoas, como parte da nossa campanha de comunicação, fornecendo suporte psicossocial e sistema de referência. Esperamos que cerca de 39.000 pessoas recebam essa mensagem nos próximos 3 meses. Até agora, 8.654 pessoas receberam a mensagem.

- A SCIMOZ respondeu positivamente a uma solicitação do Ministério de Género, Criança e Acção Social de 10.000 máscaras para os trabalhadores do sector de saúde, com uma doação inicial de 8.675 máscaras. Continuaremos a mobilizar mais. 5.000 destas máscaras estão a ser produzidas por alfaiates incorporados no nosso programa de Sponsorship em Nampula.
- O projecto de educação STAR-G, financiado pelo DFID, está a preparar um programa de ensino à distância via rádio que integrará sessões de alfabetização, numeracia, género e disciplina positiva para apoiar crianças com idades entre 10 e 17 anos actualmente em casa, agora que as escolas estão fechadas.
- A SCIMOZ permanece muito ativa nos principais fóruns nacionais de coordenação e advocacia - por exemplo, no Grupo Nacional de Trabalho Técnico COVID; no grupo de trabalho HPG COVID e nos clusters de saúde, educação, protecção, FSL, WASH, nutrição e

protecção da criança para influenciar apelos de emergência sobre a COVID-19 e assegurar que os mesmos funcionam para crianças.

- Todos os oito escritórios provinciais e de campo concluíram o treinamento de todos os funcionários da SCIMOZ sobre os novos Padrões Operacionais em face da COVID-19, cobrindo medidas preventivas a serem observadas no escritório, nos veículos de trabalho e no campo. Também desenvolvemos ferramentas para fornecer apoio mental e psicossocial regular à equipa.
- Todos os nossos projectos adaptaram seus planos de trabalho para garantir que continuemos a prestar serviços às comunidades directamente apoiadas, garantindo que não há nenhum dano, a protecção da equipa e integração das acções da COVID-19.

Alcance e Orçamento

Assunto	# of Beneficiários
Pobreza Infantil	102,211
Protecção da Criança	7,180,786
Assuntos Transversais	38,939
Educação	2,976,272
Água e Saneamento	71,654
Saúde e Nutrição	597,075
Total	10,966,937
Orçamento para Resposta (USD)	
Alvo	7,320,000
Assegurado	865,000

Mobilizando Agentes Comunitários De Mudança para disseminar mensagens



Um dos principais veículos para a partilha de mensagens preventivas sobre a COVID-19 que a Save the Children está a usar são os Agentes

Comunitários de Mudança (ACM). Os ACMs são compostos por mentores de saúde sexual e reprodutiva, activistas, trabalhadores jovens, equipas de apoio psicossocial, além de membros dos comités de saúde, e de protecção da criança. Até agora, 1.588 Agentes de Mudança Comunitária, 845 do sexo feminino, foram treinados em prevenção ao COVID-19 na província da Zambézia. Para conseguir isso, a SCIMOZ realizou um total de 169 sessões de consciencialização nos distritos de Derre, Morrumbala e Milange. Os ACMs são



responsáveis por passar as mensagens de prevenção de COVID-19 para seus vizinhos. Também apoiamos os ACMs na criação de torneiras *tip-taps* para lavar as mãos nos espaços seguros do "Tô na Boa", dentro do projecto de Saúde Sexual e Reprodutiva UNGUMI, financiado pelo Global Affairs Canada. Até agora, 57 torneiras também foram montadas e com sessões de demonstração sobre a lavagem correcta das mãos.

Suporte à protecção da criança

Antecipando um possível aumento da exposição das crianças a diferentes tipos de violência como resultado do isolamento imposto pela COVID-19, a Save the Children intensificou seu apoio aos Comités Comunitários de Protecção da Criança para reforçar os mecanismos de comunicação de mensagens e apoiar o trabalho que os membros fazem.

Por exemplo, para melhorar a comunicação e facilitar a denúncia de casos de violação dos direitos da criança, a Save the Children distribuiu telefones celulares e crédito para 43 Comités de Protecção da Criança, na província da

Zambézia, juntamente com treinamento em prevenção da COVID-19 para cada um dos 43 comités, um processo concluído na última quarta-feira, dia 29 de Abril.

Membro dos Comités de Protecção da Criança recebe um telefone celular da SCIMOZ para ajudar na denúncia de casos de abuso de crianças durante a crise da COVID-19





Exemplos de algumas das novas estações de lavagem de mãos instaladas no centro de reassentamento de vítimas do Ciclone de Idai em Búzi na província de Sofala



Das 8.675 máscaras faciais a serem doadas ao Ministério do Género, Criança e Acção Social, 5.000 virão desta oficina apoiada pelo programa de Sponsorship em Nampula



Megafones e diálogo regular estão a ser usados para consciencializar as comunidades da província de Gaza



Mobilizadores comunitários do distrito de Gondola, província de Manica, durante uma sessão de treinamento sobre medidas de prevenção da COVID-19



Entrega de material de lavagem das mãos às autoridades sanitárias do distrito de Derre, na província da Zambézia



Colaboradores da SCIMOZ numa capacitação sobre os Novos Padrões Operacionais no contexto da COVID-19 no escritório de campo de Guro, província de Manica